

REDE INTERNACIONAL DE ESCOLAS CRIATIVAS: CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Regiane de Souza¹

Vera Lúcia de Souza e Silva

Resumo: O Programa Institucional Rede de Escolas Criativas - RIEC, da Universidade Regional de Blumenau - FURB, objetiva auxiliar profissionais da educação em busca de práticas educativas que contemplem a ecoformação e a transdisciplinaridade. A RIEC FURB atua na formação inicial e continuada de professores nos campos do ensino, pesquisa e extensão e está conveniada, desde 2012, à *Red Internacional de Escuelas Creativas - RIEC* com sede na Universidade de Barcelona e atuante em nove países da Europa e América Latina. Este estudo investigou as contribuições da RIEC FURB à formação inicial e continuada de professores, por meio de uma pesquisa exploratório-interpretativa, com utilização da abordagem qualitativa. Para coleta de dados foi utilizada uma entrevista semiestruturada, aplicada a seis sujeitos que têm participado das ações da referida rede. Os resultados da pesquisa apontam para a importância da RIEC, concebida como uma possibilidade de ação em rede internacional, na direção da formação de professores para uma escola transformadora, centrada nos processos de vida dos estudantes. Também indicam que os fundamentos da transdisciplinaridade e da ecoformação estão se apresentando como uma referência nos trabalhos efetivados.

Palavras-chave: Ecoformação. Transdisciplinaridade. Rede de Escolas Criativas.

INTERNATIONAL NETWORK OF CREATIVE SCHOOLS: CONTRIBUTIONS FOR TEACHERS EDUCATION

Abstract: The Institutional program called Rede de Escolas Criativas - RIEC, from Universidade regional de Blumenau - FURB, aims to help education professionals seeking for educational practices that encapsulate the reflection on eco-formation and transdisciplinarity. The RIEC FURB is engaged in the initial and continuing education of teachers in the fields of education, research and extension and has an agreement, since 2012, with the Spanish Red International Schools Creativas - RIEC, based at the University of Barcelona and active in nine countries in Europe and Latin-America. This study investigated the contributions of RIEC FURB to the initial and continuing teacher training, through an exploratory-interpretative research, using qualitative approach. For data collection, it was utilized a semi-structured interview, applied to six subjects who have participated in the activity of the network. The survey results point out to the importance of RIEC, conceived as a possibility of action in international network related to teacher training aiming to transforming school, focusing on the life processes of the students. They also indicate that the foundations of transdisciplinarity and eco-formation are presenting themselves as a reference in those kinds of work.

Keywords: Eco-formation, Transdisciplinarity, Network Creative Schools.

¹ Dados dos autores ao final do artigo.

RED INTERNACIONAL DE ESCUELAS CREATIVAS: CONTRIBUCIONES PARA LA FORMACIÓN DE PROFESORES

Resumen: El Programa Institucional Red de Escuelas Creativas - RIEC, de la Universidad Regional de Blumenau - FURB, tiene como objetivo auxiliar a los profesionales de la educación en la búsqueda de prácticas educativas que contemplen la ecoformación y la transdisciplinaridad. La RIEC FURB actúa en la formación inicial y continuada de profesores en los campos de enseñanza, investigación y extensión y está asociada, desde 2012, a la *Red Internacional de Escuelas Creativas - RIEC*, con sede en la Universidad de Barcelona y presente en nueve países de Europa y América Latina. Este estudio investigó las contribuciones de la RIEC FURB para la formación inicial y continuada de profesores, por medio de una investigación exploratorio-interpretativa, haciendo uso del enfoque cualitativo. Para la recolección de datos se utilizó una entrevista semiestructurada, aplicada a seis sujetos que han participado de las acciones de la mencionada red. Los resultados de la investigación destacan la importancia de la RIEC, concebida como una posibilidad de acción en red internacional, hacia la formación de profesores para una escuela transformadora, centrada en los procesos de vida de los estudiantes. También indican que los fundamentos de la transdisciplinaridad y de la ecoformación se están presentando como una referencia en los trabajos consolidados.

Palabras clave: Ecoformación. Transdisciplinaridad. Red de Escuelas Creativas.

Introdução

Possibilitar alternativas de ensino inovadoras e criativas diante da situação que vivenciamos atualmente na educação é um desafio constante, enfrentado por milhares de professores que atuam no contexto brasileiro. Em contrapartida, pequenas mudanças no planejamento das práticas pedagógicas podem, em alguns casos, desencadear transformações imprevisíveis para o processo educativo.

Em meio às inovações pedagógicas, dinamizadas nos últimos anos, a transformação da prática educativa em convergência com as necessidades de sustentabilidade planetária e o estímulo a relações de convivência solidária e criativa têm favorecido uma sinergia para a elaboração, execução, avaliação e difusão de projetos propostos por instituições educativas preocupadas em qualificar a vida no planeta. Nessa perspectiva, baseia-se o Programa Institucional Rede de Escolas Criativas RIEC, da Universidade Regional de Blumenau (FURB), que objetiva auxiliar profissionais da educação em busca de práticas educativas que contemplen as perspectivas da ecoformação e da transdisciplinaridade.

A RIEC FURB atua na formação inicial e continuada de professores nos campos do ensino, pesquisa e extensão. Está conveniada desde 2012 à *Red Internacional de Escuelas Creativas - RIEC*, com sede na Universidade de Barcelona, atuante em nove países da Europa e América Latina. Na FURB, as ações da RIEC estão vinculadas à(o):

- graduação, atuando nos estágios dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Ciências Biológicas;

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq- PIBIC;
- Programa de Pós-Graduação no Mestrado Profissional de ensino de Ciências e Matemática;
- extensão, especificamente ao Programa Novos Talentos da CAPES.

Entre as várias ações de ensino, pesquisa e extensão, promovidas pela RIEC FURB, situam-se os encontros formativos quinzenais, que contam com a participação de professores da rede pública e privada de ensino, graduandos e futuros docentes de várias áreas atendidas pela FURB. Nos encontros são discutidos e refletidos temas que fundamentam e orientam as ações da RIEC, tais como a ecoformação, a complexidade, a criatividade e a transdisciplinaridade. Os participantes também compartilham suas experiências e propõem alternativas metodológicas e avaliativas, apoiando-se nas discussões teóricas que amparam a proposta das Escolas Criativas.

Considerando que a formação continuada do professor é indispensável para que ele possa, constantemente, inovar e se adequar às demandas atuais e perspectivas futuras, os encontros tornaram-se um locus de crescimento mútuo. Além de fortalecer a interação, as reflexões evidenciaram uma educação que não distancia o ser humano dos outros elementos da natureza, evidenciando, também, a relevância de uma educação que se comprometa com a vida. Emerge nesse contexto, a necessidade da formação de uma consciência coletiva de que o mundo por nós habitado é cada vez mais plural e complexo, indicando a relevância de um olhar transdisciplinar e uma prática criativa e ecoformadora, para que os valores humanos de liberdade, solidariedade, convivência, harmonia e equilíbrio com a natureza sejam eixos norteadores da formação do cidadão planetário.

Embasados nos referenciais de transdisciplinaridade, criatividade e ecoformação, a RIEC FURB estimula a participação de professores experientes e sem experiência na docência, visando construir coletivamente e colaborativamente propostas educativas inovadoras e criativas. Este estudo tem como objetivo investigar as contribuições da RIEC à formação inicial e continuada de professores que participam dos encontros de formação na FURB. Para tanto, optou-se pela pesquisa exploratório-interpretativa, utilizando a abordagem qualitativa como referencial de análise.

Para a coleta de dados foi utilizada uma entrevista semiestruturada. Aplicada a sujeitos que têm participado das ações da referida rede, a entrevista possibilitou a análise da importância da RIEC, especialmente em sua capacidade de interagir internacionalmente, bem como os resultados em relação à promoção de uma educação transformadora. Espera-se que o estudo estimule a criação de outras redes que se fortaleçam na medida em que transformam práticas lineares, fragmentadas e descontextualizadas em propostas criativas, transdisciplinares e ecoformadoras.

Criatividade e Ecoformação: possibilidades no ensino

As práticas de ensino, quando centradas numa perspectiva de criatividade, transformam o ambiente educativo em um espaço agradável de convivência e possibilitam que professores e estudantes aprendam de forma significativa, imaginativa e integral (Torre e Pujol, 2013). Nessa perspectiva, considera-se que potencializar e desenvolver a criatividade dos estudantes está diretamente relacionada à capacidade de criar e inovar dos professores.

O professor criativo é aquele que deixa marcas positivas nas pessoas, e que, de alguma forma sensibiliza o estudante (Torre, 2014). O vínculo com os estudantes e a paixão por educar, são elementos que transcendem, que vão além das necessidades exigidas pelo cumprimento dos conteúdos das disciplinas escolares. É preciso reconhecer em cada pessoa os sentimentos, necessidades, e considerá-las no planejamento das aulas e dos conteúdos a serem abordados. São novas formas de pensar, novas maneiras de perceber a vida, a realidade e, conseqüentemente, a construção do conhecimento. É estar aberto ao novo, ter um olhar sensível e estimular o diálogo entre os conhecimentos historicamente sistematizados e demandas da realidade atual e futura.

Torre e Pujol (2013) preconizam que não haverá prática pedagógica criativa se não acreditarmos no potencial criativo dos estudantes. Todos têm potencialidades. Reconhecer os talentos dos estudantes e desenvolvê-los pode contribuir para aulas criativas. Dessa forma, o Ensino Fundamental pode se apresentar como oportunidade de identificar e aprimorar as potencialidades individuais e coletivas, estimular os interesses e promover a criatividade de cada estudante.

A criatividade nos torna mais capazes de entender a vida, a partir de uma visão interativa, com novas maneiras de sentir, pensar e atuar (Pujol, 2009). Professores e estudantes criativos transformam situações adversas em possibilidades de aprendizagem, pois a partir do pensamento criativo desenvolvem e aprimoram os conhecimentos para resolver os desafios que a vida lhes impõe. A criatividade é a matéria prima para enfrentar problemas e melhorar as condições de vida, de maneira sustentável, respeitando a natureza e estando atento aos sinais do meio (Torre, 2008).

Em função das demandas da realidade atual, as práticas educativas consideradas criativas contemplam a necessidade de se apoiar na ecoformação, ou seja, uma formação integral do ser humano, através da sua relação com o mundo, com os outros e consigo mesmo (Torre, 2008). Uma prática educativa que considere processos de ensino em que nos reconheçamos na formação com o outro, com foco nas potencialidades, reconhecendo o melhor de cada um no encontro com o diferente, a partir da busca do conhecimento e de possibilidades de intervenção a partir da vida e para a vida (Zwierewicz e Torre, 2009).

Considerar o contexto dos estudantes, bem como suas necessidades e anseios são elementos fundamentais para o desenvolvimento da criatividade. No processo criativo e

ecoformador, cabe ao professor o papel de aproximar a escola da vida real, dos problemas do mundo e do meio ambiente.

Para Moraes (2013) a ecoformação é uma via de acesso aos valores humanos e sociais, assim como ao diálogo disciplinar e à ecologia dos saberes. A ecoformação, portanto, está relacionada a nossa formação interior, a formação com as outras pessoas e à formação a partir das nossas relações com o meio ambiente. Nesta direção, Torre e outros (2008, p. 43) definem a ecoformação como: “... uma maneira sistêmica, integradora e sustentável de atender a ação formativa, sempre na relação com o sujeito, a sociedade e a natureza... A ecoformação é uma maneira de buscar o crescimento interior a partir da interação multissensorial com o meio humano e natural, de forma harmônica, integradora e axiológica.” Os autores salientam que nesse processo, busca ir além do individualismo, do cognitivismo e do utilitarismo do conhecimento, partindo do respeito à natureza (ecologia), levando os outros em consideração (alteridade) e transcendendo a realidade sensível.

Nessa perspectiva, é importante ressaltar a necessidade da escola permitir e incentivar práticas de criatividade, por meio de uma postura mais flexível e aberta, com a utilização de diferentes linguagens, possibilitando que os estudantes se expressem e se comuniquem e, portanto, construam seu conhecimento e possibilidades de intervenção com mais criatividade. Torre (2008) registra que a construção do conhecimento envolve dimensões sensoriais, intuitivas, emocionais e racionais de forma não hierarquizada nem dicotômica, mas de forma integrada, globalizada e complementar. Dessa forma, sugere-se que o processo de ensinar seja contextualizado e a partir de questões do entorno, pois o real influi no processo de construção do conhecimento.

Torre (2008) também menciona que é por meio da linguagem utilizada que expressamos a nossa realidade. Cada linguagem tem sua própria finalidade e nos ajuda a entender a realidade. Para ensinar a partir da realidade dos estudantes, faz-se necessária a utilização de diferentes tipos de linguagens, como a arte, a música e a ciência em virtude das diferentes manifestações e variações das atividades humanas.

Existe, contudo, ainda uma separação considerável entre o que os estudantes vivem e aprendem na vida e os saberes utilizados na escola (Menezes, Schroeder e Silva, 2012).

Mais do que ministrar conteúdos, é preciso envolver, estimular, ajudar a aprender, apostando na criatividade e na capacidade de aprendizagem e de cultivar a vida no planeta. É indispensável que o professor considere as vivências e experiências dos estudantes para que possa impactar, despertando a curiosidade e o interesse pelos saberes e a realidade que os envolve. Além disso, o professor criativo reconhece sua responsabilidade como formador de pessoas, como promotor de capacidades e atitudes de seres humanos comprometidos com o mundo e com a vida no planeta.

Ao incentivarmos o cuidado com o planeta, despertamos nos estudantes a consciência sobre aspectos da vida e da necessidade de conservação dos recursos

naturais, aumentando a responsabilidade por cuidar e aprender conectando o ensino com a vida, e dessa forma desenvolvendo-se em um processo ecoformador.

A ecoformação faz com que deixamos de pensar de forma imediatista e individualista para nos abirmos a outras possibilidades, além do individual, com caráter colaborativo e social. Ela acrescenta valores, que para Torre (2008, p. 34) “... estão encaminhados a formar cidadãos que valorizam, respeitam a natureza e promovem a melhoria social; cidadãos conscientes, comprometidos, criativos, livres, com projetos de vida, abertos ao saber, ao amor e a amizade, que têm a busca da felicidade como referência vital.”

Diante dessa perspectiva, a ecoformação oferece possibilidades para as necessárias e urgentes reformas educativas. A sociedade em que vivemos, dominada pela comunicação e informação e permeada por inúmeros problemas, depende da capacidade de seus membros para enfrentar problemas e melhorar as condições de vida de maneira sustentável. É nesse sentido que Torre (2008, p. 43) valoriza a ecoformação “...como expressão do olhar transdisciplinar que nos oferece uma visão dinâmica, interativa e ecossistêmica da educação, contemplando ao educando como parte de um todo social e natural.”

A ecoformação pode ser compreendida “... como a formação recebida e construída na origem das relações diretas com o ambiente material: os não humanos, os elementos, a matéria, as coisas, a paisagem.” O termo passou a veicular na década de 1990, sob a influência do Grupo de Pesquisa em Ecoformação e Educação para o Ambiente da Universidade de Montréal/Québec, articulando-se às reflexões sobre a aplicabilidade dos pressupostos da Teoria da Complexidade no campo da Educação Socioambiental. Esse grupo de pesquisa era coordenado, na época, por Gaston Pineau (Silva, 2008, p. 101).

A autora ainda destaca que a ecoformação fortalece as relações recíprocas pessoa-ambiente, sendo que “... o objeto da educação relativa ao ambiente não é o ambiente enquanto tal, mas a relação do homem com ele.” Sua intenção é contribuir para “... estabelecer as premissas teóricas das unidades ecológicas de base que religam o homem à natureza ...” enfatizando “... a relação com o ambiente natural como processo essencial de consolidação da condição humana.” (Silva, 2008, p. 101).

Amorim e Cestari (2013, p. 13), vinculam a ecoformação às contribuições de Morin, especialmente, as difundidas em 2003 e 2005, quando acena para a reforma do pensamento, considerada uma nova epistemologia, que terá como referencial principal a complexidade e contribuirá “[...] para explicar os novos sentidos do mundo e ir a busca de um novo paradigma, no qual esteja conjugada a preocupação com a formação humana e as questões ambientais, sistematizados numa configuração subjetiva denominada de sujeito ecológico.”

Portanto, é preciso transformar a educação, em prol de uma formação integradora, sustentável e feliz. Nesse contexto, espaços transdisciplinares para

desenvolver a criatividade e a ecoformação tornam-se cada vez mais importantes e necessários, pois ainda que o estudante seja potencialmente criativo, é fundamental que o professor escute suas ideias e valorize suas intenções e ações.

RIEC e RIEC FURB: propósitos e proposições

Em 20 de julho de 2012, a Universidade Regional de Blumenau - FURB, situada em Santa Catarina, Brasil, firmou acordo de adesão à *Red Internacional de Escuelas Creativas - RIEC*. Com esse ato, a FURB passou a integrar a *RIEC - Construyendo la escuela del siglo XXI*, com sede na Universidade de Barcelona. A *RIEC* está fundamentada na pesquisa colaborativa entre seus membros e na formação transdisciplinar e ecoformadora, visando uma educação criativa e com enfoque na sustentabilidade.

A *RIEC*, como expressão do movimento de Escolas Criativas, apresenta três objetivos principais: a) criar uma consciência coletiva de mudança; b) gerar ações transformadoras; c) promover ações investigadoras e polinizadoras. Sustentada pelos três objetivos, a rede pretende aproximar três instituições e suas respectivas práticas em relação à educação: a universidade, com seu saber rigoroso e sistematizado; a escola com seu saber prático e empírico; o poder público com seu saber pragmático; gestão de potenciais humanos e recursos para estimular e reconhecer os esforços inovadores (*RIEC*, 2012b).

Conforme o exposto na Ata de Constituição da referida rede “... entendemos as escolas criativas como aquelas instituições educativas que vão além do ponto de partida (transcendem), que dão mais do que têm e vão além do que se espera (recriam), que reconhecem o melhor de seus alunos e professores (valorizam), que crescem por dentro e por fora buscando por tudo, a qualidade e a melhora (transformam).” (*RIEC*, 2012b, p. 2). Ao enfatizar estratégias criativas, a rede enfatiza que a aprendizagem passa a ser uma consequência, fruto natural dos ambientes gratificantes de aprendizagem (Torre e Pujol, 2013).

Para os autores, as Escolas Criativas são instituições que desenvolvem os potenciais criativos dos estudantes, valores humanos, sociais, de convivência, de liberdade e criatividade, habilidades para a vida, iniciativa e autonomia, dando importância ao desenvolvimento humano e ambiental sustentável, por meio de ações que compatibilizem conhecimento e reconhecimento de ações transdisciplinares e ecoformadoras. Trata-se de instituições vivas que transcendem, recriam, valorizam e transformam.

Apoiada nessa perspectiva da *RIEC*, a proposta pedagógica do Programa de Extensão *RIEC FURB* objetiva colaborar na formação de profissionais da educação em busca de práticas educativas que contemplem os avanços das ciências e das tecnologias, bem como as demandas pessoais, sociais e ambientais deste início de século. A *RIEC*

FURB promove ações no sentido de capacitar e auxiliar os professores e acadêmicos da graduação e da pós-graduação, visando atender às novas demandas educacionais que se apresentam no contexto da instituição. Aliada à iniciativa, existe uma preocupação permanente com a qualidade da formação oferecida nos diferentes cursos de formação, bem como com a educação continuada ou outros projetos pontuais de qualificação de professores, envolvendo ações nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, entre os quais: formação continuada de professores; projetos e programas de iniciação científica e extensão; pesquisas de conclusão de curso de graduação e de mestrado; certificação de Escola Criativa; livros, capítulos de livros, artigos; comunicações em eventos.

Essas realizações são fruto de atividades realizadas por participantes da RIEC FURB (estudantes de graduação e pós-graduação, professores do ensino superior e educação básica). Além de transformar a realidade local, tais feitos estão contribuindo para a divulgação das ideias da RIEC em outros contextos brasileiros e também no exterior.

Procedimentos metodológicos

Considerando que o objetivo de investigar as contribuições da RIEC à formação inicial e continuada de professores que participam de encontros quinzenais de formação na FURB, desde 2012, o estudo priorizou os seguintes objetivos específicos: a) avaliar, pelos dizeres dos sujeitos pesquisados, o quanto a RIEC FURB vem contribuindo para sua formação e como o programa pode avançar em suas ações; b) analisar, por meio dos dizeres dos sujeitos pesquisados, o que a rede RIEC FURB representa em sua vida profissional; c) identificar limitações e avanços possíveis no processo de formação continuada promovido pela RIEC FURB.

Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratório-interpretativa e de abordagem qualitativa, implicando em processo de investigação em campo, com coleta de dados e posterior análise e articulação com os princípios teóricos estabelecidos, seguindo, dessa forma, a orientação de Bogdan e Biklen (1999). A pesquisa contou com a participação de um grupo formado por seis sujeitos, entre eles licenciandos, mestrandos e professores da educação básica que participam das ações da RIEC FURB.

A técnica utilizada na coleta de dados foi uma entrevista semiestruturada, preservando os dados coletados por meio de gravação de áudios que, posteriormente, foram transcritos e analisados, com base em três categorias de análise previamente definidas: compreensões sobre a RIEC FURB; dimensão formativa da RIEC FURB; limitações e avanços no processo de formação continuada promovido pela RIEC FURB.

As análises foram elaboradas, tendo como fundamento teórico os pressupostos epistemológicos da criatividade, transdisciplinaridade e formação de professores (Torre, 2012a, 2012b, 2014, Moraes, 2004, 2013; Nóvoa, 2009, 2011; Torre, Pujol e Silva, 2013). Além disso, utilizou-se o Instrumento para Avaliar o Desenvolvimento Criativo

de Instituições de Ensino - VADECRIE, desenvolvido pela RIEC (RIEC, 2012). Trata-se de um instrumento de pesquisa que serve como referencial para investigações na área de educação, especialmente para avaliação e evolução dos processos de mudanças institucionais.

Apresentação e discussão dos resultados

Na sequência, são apresentados e discutidos os dados coletados por meio da entrevista semiestruturada, aplicada a professores de diversas áreas, que têm participado efetivamente dos encontros da RIEC FURB. A identidade dos entrevistados foi preservada, utilizando-se, respectivamente P1, P2, P3, P4, P5 e P6 para diferenciação das contribuições dos sujeitos da pesquisa.

As três categorias de análise foram: compreensões sobre a RIEC FURB; dimensão formativa da RIEC FURB; limitações e avanços no processo de formação continuada promovido pela RIEC FURB. Além disso, por terem sido eixos teórico/metodológicos norteadores da proposta pedagógica da RIEC FURB², foram utilizados referenciais de interpretação estabelecidos de acordo com alguns indicadores de avaliação do VADECRIE (Torre, 2012a): metodologias e estratégias inovadoras; visão transdisciplinar e transformadora; criatividade como um valor reconhecido; valores humanos, sociais e ambientais.

- Compreensões sobre a RIEC FURB

Com relação à categoria de análise ‘compreensões sobre a RIEC FURB’, a partir das respostas dos entrevistados, percebeu-se que a troca de experiências de diferentes áreas, proposta nos encontros formativos, caracteriza espaços de discussão a partir de ‘metodologias e estratégias inovadoras’ (RIEC, 2012). Isso fica claro quando P1 comenta que “... é um momento de troca de **experiências novas** entre várias pessoas de várias áreas diferentes do conhecimento e todos contribuindo para a educação.” Ainda, comenta o P3, a respeito das reuniões que “... para mim a palavra RIEC significa **inovação, reflexão e novos conhecimentos.**” P5 enfatiza: “Para mim RIEC significa **reflexão, motivação e criatividade.**” Essas falas demonstram a importância do encontro de professores de diferentes áreas para compartilhar experiências e métodos diversificados, que podem contribuir para a reflexão acerca da prática educativa dos participantes da RIEC.

É importante realçar que a formação de professores deve assumir uma forte componente da práxis, centrada na aprendizagem dos alunos e no estudo de casos

² Esclarecemos que, para facilitar as análises dos dados, todos os grifos nos depoimentos relatados são de nossa autoria.

concretos, tendo como referência o trabalho escolar (Nóvoa, 2009). Vale esclarecer que nos encontros, além das discussões e reflexões a respeito de textos e publicações da RIEC, embasados nos pressupostos epistemológicos da transdisciplinaridade, criatividade e ecoformação, as instituições e professores que têm práticas educativas inovadoras e criativas são convidados a apresentar suas experiências. Nesse aspecto, o VADECRIE, instrumento criado pelos membros da RIEC, é utilizado como referência nos trabalhos para que avaliar se a metodologia, incluindo as estratégias didáticas “... utilizadas nos processos de ensino-aprendizagem são flexíveis, imaginativas, variadas, adaptadas aos objetivos, dinâmicas, focada nos alunos e agentes. Procuram ser impactantes, implicativas, criativas e inovadoras.” (RIEC, 2012, p. 5).

Ainda na categoria das compreensões sobre a RIEC, a pesquisa revelou que as reuniões da RIEC tiveram como eixo norteador a promoção da visão transdisciplinar e transformadora (RIEC, 2012), percepção implícita na indicação do P2 quando menciona que a “... a rede é um sistema bastante interessante, porque quando a gente fala em sistema a gente fala também em **interdependência**, ... as pessoas podem vir falar do seu trabalho e são ouvidas, sendo **valorizadas** pelo que elas fazem.”

A interdependência comentada é fundamental para que os participantes vivenciem as relações entre os diversos campos do saber e, principalmente, serem valorizados pelas suas experiências. Além disso, os participantes passam pela vivência de relacionarem os resultados de suas experiências com as vivências dos outros participantes das reuniões de formação. Nesse sentido, a visão transdisciplinar está intimamente ligada à integração de saberes que pode promover a ampliação da consciência. Isso foi reforçado pelo depoimento de P4, quando declarou que “... entendi que esse poderia ser um caminho **transformador** a seguir.”

Nessa direção, o VADECRIE anuncia que “... a visão transdisciplinar das instituições criativas evidencia o desenvolvimento humano e a ampliação da consciência, da ética, da integração de saberes, pensamento complexo, formação docente transdisciplinar, atenção às emergências com valor educativo, entre outras. Se valorizam processos críticos, criativos, emergentes, dialógicos, inclusivos e auto-eco-organizadores.” (Torre, 2012, p. 128).

A visão transdisciplinar possibilita as reflexões e o sentimento de pertencer a um grupo com várias possibilidades de trocas e, acima de tudo, do poder de (auto)transformação dos encontros da RIEC. Assim, “... ser professor é compreender os sentidos da instituição escolar, integrar-se numa profissão, aprender com os colegas mais experientes. É na escola e no diálogo com os outros professores que se aprende a profissão (Nóvoa, 2009, p. 30).”

Isso foi comentado nas entrevistas e está evidenciado na fala do P6 quando esclarece que “... é uma forma também de se **autoconhecer**, pois muitas vezes pensamos em que ponto podemos **melhorar** na nossa profissão”. Ainda, Nóvoa (2009, p. 40) acrescenta que “... a formação deve contribuir para criar nos futuros professores

hábitos de reflexão e de auto-reflexão.” No momento em que as reuniões favoreceram a (auto)reflexão, a RIEC se revela como um espaço de transformação, tanto de aspectos pessoais, como profissionais.

Nessa direção, ouvimos de Nóvoa (2011) que o professor é a pessoa e que a pessoa é o professor. É impossível separar as dimensões pessoais e profissionais de um profissional da educação. Um dos objetivos fundamentais da RIEC (RIEC, 2012) é gerar ações transformadoras e, nesse sentido, a pesquisa revela que as reuniões de formação da RIEC FURB estão favorecendo transformações pessoais e profissionais dos participantes.

- Dimensão formativa da RIEC FURB

Na segunda categoria de análise, sobre a ‘dimensão formativa da RIEC FURB’, os entrevistados, quando perguntados a respeito das contribuições da RIEC FURB para a formação docente, as respostas remetem a refletir sobre a importância da formação continuada em suas vidas profissionais. A percepção do P2, por exemplo, é de que a “... a RIEC proporciona momentos de trocas de experiências, oportuniza leituras, debates... Cada vez que **voltava para a sala de aula, percebia que muitas vezes entrava sorrindo**, exercitava o toque no ombro dos alunos, para dizer: - estou te **vendo, observando e sentindo**.”

Nessa mesma direção, o P6 declarou que “... o que mais me chama a atenção é a troca de ideias nos nossos debates e reuniões.” O P3 ainda enfatiza que “... a RIEC contribui muito e a cada encontro vivencio novas realidades e conhecimentos que fazem com que eu **reveja minhas práticas pedagógicas atuais**.” Essas declarações nos fazem refletir a respeito da importância do desenvolvimento de métodos e estratégias inovadoras para que o próprio professor possa participar de um processo de (auto)formação, na qual ele se reconheça como alguém que pode estabelecer um vínculo maior com seus estudantes em sala de aula, ampliando sua sensibilidade e observação dos momentos educativos de seu cotidiano profissional.

É interessante perceber que as leituras, reflexões e compartilhamento de experiências contribuíram para a ampliação da percepção do professor, o que pode resgatar sua confiança no processo educativo. Bellón (2013, p. 48) sinaliza que “... é preciso devolver a todos os docentes a sua dignidade para que comecem a ter fé na sua atividade educativa e sejam capazes de criar novos vínculos com o aluno, de tal maneira que o ajude a ser co-criador do seu mundo.” Compreendemos, assim, que, ao contribuir para que os participantes da RIEC FURB sejam reconhecidos em suas potencialidades, enquanto docentes criativos e inovadores, poderemos colaborar para que resgatem a (auto)confiança em suas práticas educativas. Os resultados da pesquisa indicaram que isso está sendo possível, a partir da adoção de métodos e estratégias inovadoras nos encontros de formação da RIEC.

Torre e Zwierewicz (2009, p. 155) sustentam que “... todo projeto que se orienta para o desenvolvimento pessoal e, portanto, promove a responsabilidade, a autonomia, o sentido crítico, a capacidade de tomar decisões, a busca de soluções para os problemas, está favorecendo a criatividade.” A criatividade surge no momento em que o indivíduo tem uma ideia nova e original é executada, se transformando em uma ação; sendo que é o produto final, deve ser algo com sentido, que tenha alguma intenção, que seja útil para resolver problemas e ou alcançar objetivos (Torre, 2009).

Nesse sentido, os resultados da pesquisa apontam que a criatividade, como um valor reconhecido (RIEC, 2012), se faz presente nas reuniões da RIEC. Isso ficou evidenciado nas considerações de alguns dos entrevistados, entre eles o P2, quando afirmou que “... A partir do momento que você discute esses trabalhos, você acaba criando **novas ideias, novos caminhos, novas possibilidades**, repensando atitudes, repensando propostas e eu acredito que é um trabalho bastante promissor que vale a pena. Ainda, P1 destacou que “... a RIEC vem para facilitar, para **contribuir no meu dia a dia** lá na sala de aula.” Para complementar, a fala de P5 nos remete a refletir sobre o papel da RIEC no rompimento de modelos tradicionais de ensino, quando afirma que “... a RIEC confirmou muitas **reflexões** que eu já vinha fazendo e já tinha incorporado na minha prática pedagógica, que é **possível e necessário fazer diferente**.”

Segundo o VADECRIE (Torre, 2012a), a criatividade deve estar reconhecida na filosofia, política, planejamento e plano de atividades da instituição, assim como no funcionamento, gestão, ações externas e avaliação. Os entrevistados sinalizam que, a partir dos encontros de formação, estão repensando suas ações e criando novas possibilidades na direção de práticas educativas criativas. Isso pode ser considerado um avanço na formação de professores, pois diante da necessidade de referenciais educacionais inovadores, diante atual crise que vivemos na educação brasileira, a RIEC FURB pode se apresentar como um espaço de criação e inovação de práticas educacionais ultrapassadas.

- Limitações e avanços no processo de formação continuada promovidos pela RIEC FURB

A terceira categoria de análise dos resultados desta pesquisa implicou as limitações e avanços no processo de formação continuada promovidos pela RIEC FURB e nos remetem a refletir sobre o desenvolvimento de valores humanos, sociais e ambientais (RIEC, 2012). Assim, é interessante levar em conta o que assegura P1:

“... em um curso de formação como a rede RIEC eu acho que ele tem a possibilidade, dia após dia na sala de aula, de **perceber que todos os alunos tem a contribuir**. É uma maneira, um método, uma forma que o professor tem que encontrar para **cativar aquele aluno no que ele é bom**, na verdade em todas as disciplinas, é só modificar, uma nova forma de aprendizado, de construir esse conhecimento”.

É sem dúvida fundamental reconhecer na formação docente a importância de que desenvolver valores nos estudantes pode contribuir para práticas pedagógicas criativas e inovadoras. Esse aspecto se apresenta como um avanço na formação de professores promovida pela RIEC FURB, pois para Torre (2012a) é necessário estimular atividades educativas que trabalhem valores sócio-afetivos, ambientais, de autonomia e liberdade, de solidariedade e colaboração, reconhecimentos, consciência, direitos e deveres como ser humano e cidadão.

Na compreensão do P2 a RIEC “... é uma proposta muito **inovadora, transdisciplinar e ecoformadora** e é uma coisa que a gente vem discutindo muito no dia a dia”. Neste estofo, Torre (2013) defende que é preciso apostar na ressignificação de pensamento dos professores, alertando que precisamos considerar que não são as reformas educativas que mudam a escola, mas é o pensamento do professor que pensa reformas para avançar. Portanto, os resultados apontam para uma possibilidade de ação da RIEC como disseminadora de novos paradigmas educacionais, (auto)formadora e ecoformadora, cultivando práticas educativas que possam oferecer novas oportunidades de avanços nos processos educacionais.

Moraes (2013, p. 56) apresenta a reforma de pensamento como “... o rompimento das ‘gaiolas epistemológicas’ que aprisionam o pensamento humano para que aconteça a necessária reforma do pensamento e a emergência de uma nova consciência.” Então, para o P6 “A RIEC fala muito sobre a parte da **polinização do conhecimento** e fazer com que isso se propague. Percebemos que a **RIEC é uma forma de juntar as pessoas** que estão ali envolvidas, **compartilhar informações e interagir**, acho isso muito bacana. O que me ajudou muito foram os textos, **as referências de estudo** e leitura.”

O depoimento do entrevistado nos remete a refletir sobre o papel disseminador dos encontros de formação promovidos pela RIEC FURB, pois as declarações apontam para o espaço de encontro, de discussões, reflexões e socialização de conhecimentos. Esse se torna um espaço de ampliação de olhares e de concepções diferenciadas, nos libertando de nossas gaiolas epistemológicas (Moraes, 2004) e nos possibilitando ampliar as relações afetivas e culturais com novas possibilidades de práticas educativas inovadoras e criativas.

P3 comenta sobre uma limitação da formação, alegando que “... **devíamos ter mais encontros, semanais e não quinzenais, pois temos muita coisa para aprender e dispomos de pouco tempo.**” Além dele, P2 revela que gostaria de mais tempo de reunião, em que pudessem ter mais discussões e aprofundamentos de todo o conhecimento apresentado na formação. Esse professor comentou que “... **a limitação é uma questão de falta de tempo.**”

Nesse sentido, podemos afirmar que os encontros estão possibilitando aprendizados, mas por outro lado os participantes sentem a necessidade de mais tempo para os estudos. Possivelmente, isso indica essa necessidade pode favorecer mais

qualidade na formação e mais alcance dos objetivos de socializar e difundir as experiências e pressupostos da criatividade e ecoformação.

Em termos gerais, os resultados da pesquisa apontam para a importância da RIEC, concebida como uma possibilidade de ação em rede internacional, na direção da formação de professores para uma escola transformadora, centrada nos processos de vida dos estudantes. Além disso, os fundamentos da transdisciplinaridade e a ecoformação estão se apresentando como uma referência nos trabalhos e estão servindo de ponte entre práticas pedagógicas tradicionais e práticas pedagógicas inovadoras na formação inicial e continuada de professores em busca de uma escola humanizadora, criativa e enfocada em processos que visem ao bem-estar das pessoas, da sociedade e da natureza.

Considerações finais

Foi objetivo deste estudo investigar as contribuições da RIEC à formação inicial e continuada de professores que participam dos encontros de formação na FURB. Podemos considerar, a partir dos resultados da pesquisa, que os projetos do Programa RIEC FURB têm beneficiado professores do ensino fundamental, médio e superior, estudantes e comunidade externa, uma vez que as ações propostas visam incluir uma prática educativa que esteja atenta à qualidade de vida e às relações com o meio ambiente, comprometendo-se com as questões relacionadas às necessidades das comunidades que cercam as escolas.

A partir da presença da RIEC na FURB, está se abrindo um leque de possibilidades para pesquisas em formação de professores, envolvendo temáticas como ecoformação, criatividade e transdisciplinaridade, vinculadas tanto ao Mestrado Profissional de Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECIM/FURB), como aos onze cursos de Licenciatura da FURB, especialmente em pesquisas para Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC e dissertações de mestrado.

Isso nos permite refletir sobre o papel atuante da RIEC na comunidade que, a partir de pesquisas e de formação, pode colaborar para ampliar as possibilidades de atuação e de aproximação entre a universidade e a comunidade, oportunizando o reconhecimento e a valorização de experiências criativas e inovadoras em instituições de ensino. São ações que confirmam o acordo que assumimos como membros fundadores no ato de criação da Rede Internacional de Escolas Criativas, de nos “... comprometer a favor de uma escola criativa e transformadora, deixando constante o compromisso de participar, impulsionar e difundir as experiências de escolas criativas, assim como sua valorização e reconhecimento.” (RIEC, 2012, p. 01).

Referências

- Amorim, C. D. e Cestari, L. A. S. (2013). Discursos ambientalistas no campo educacional. *Revista Eletrônica Mestrado em Educação Ambiental*, 30(1) 4 - 22, jan./ jun. 2013. Recuperado em 20 de agosto de 2014, de <http://www.seer.furg.br/remea/article/viewFile/3456/2215>
- Béllon, F. M. (2013). A escola galáctica, a escola criativa transformadora: uma nova consciência. Em S. Torre, M. A. Pujol e V. L. S. Silva (Org.). *Inovando na sala de aula: instituições transformadoras*. (pp. 13-31). Blumenau: Nova Letra.
- Bogdan, R. e Biklen, S. (1999). Tradutores: M. J. Alvarez, S. B. Santos e T. M. Baptista. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Portugal: Porto Editora.
- Menezes, C., Scrhoeder, E. e Silva, V. L. de S. (2012). Clubes de Ciências como espaço de alfabetização científica e ecoformadora. *Atos de Pesquisa em Educação – PPGE/ME*. Blumenau. 7 (3), 811-833.
- Moraes, M. C. (2004). Além da aprendizagem: um paradigma para a vida. In: MORAES, Maria Cândida; TORRE, Saturnino de la (Org.). *Sentipensar: fundamentos e estratégias para reencantar a educação*. pp. 19-25. Petrópolis: Vozes.
- Moraes, M. C. (2013). As contribuições do pensamento ecossistêmico e educação hoje. Em S. Torre, M. A. Pujol e V. L. S. Silva (Org.). (pp. 13-31). *Inovando na sala de aula: instituições transformadoras*. Blumenau: Nova Letra.
- Nóvoa A. (2011). *O regresso dos professores*. Lisboa: Educa.
- Nóvoa, A. (2009). *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa.
- Pujol, M. A. (2009). Educação Infantil como estado permanente de criatividade. Em M. Zwirewicz e S. Torre. *Uma escola para o século XXI: escolas criativas e resiliência na educação*. (pp. 71-86). Florianópolis: Insular.
- Silva, A. T. R. (2008). Ecoformação: reflexões para uma pedagogia ambiental, a partir de Rousseau, Morin e Pineau. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, 18, 95-104, jul./dez.
- Torre, S. (2008). O poder da palavra. Significado e alcance da linguagem transdisciplinar e ecoformadora. Em S. Torre, M. A. Pujol e M. C. Moraes. *Transdisciplinaridade e ecoformação: um novo olhar sobre a educação*. (pp. 113-142). São Paulo: Triom.
- Torre, S. (2012a) Instituciones Educativas Creativas. *Instrumento para valorar el desarrollo de instituciones creativas* - VADECRIE. Barcelona: Circulo Rojo.
- Torre, S. (2012b). *Acta de Constitución RIEC*. Barcelona: Universidade de Barcelona: Recuperado em 20 de maio de 2014, de <http://www.escuelascreativas.com>.

- Torre, S. (2014). *Princípios da ecoformação, transdisciplinaridade, criatividade e complexidade*. Palestra. Blumenau: FURB.
- Torre, S. e outros (2008). Decálogo sobre transdisciplinaridade e ecoformação. Em S. Torre, M. A. Pujol e M. C. Moraes. *Transdisciplinaridade e ecoformação: um novo olhar sobre a educação*. (pp. 19-60). São Paulo: Triom.
- Torre, S. e Pujol, M. A. (2009). *Educuar con otra conciencia. Una mirada ecoformadora y creativa de la enseñanza*. Barcelona: Davinci.
- Torre, S. e Pujol, M. A. (2013). A escola que queremos - escolas de desenvolvimento humano. Em S. Torre, M. A. Pujol e V. L. S. Silva (Org.). *Inovando na sala de aula: instituições transformadoras*. (pp. 13-31). Blumenau: Nova Letra.
- Torre, S. e Zwierewicz, M. (2009). Projetos criativos ecoformadores. Em M. Zwierewicz e S. Torre. *Uma escola para o século XXI: escolas criativas e resiliência na educação*. (pp. 153-175). Florianópolis: Insular.
- Zwierewicz, M. e Torre, S. (Org.). (2009). *Uma escola para o século XXI: escolas criativas e resiliência na educação*. Florianópolis: Insular.

Dados dos autores:

Regiane de Souza

Universidade Regional de Blumenau - FURB

Blumenau – SC - Brasil. Membro da RIEC - Rede Internacional de Escolas Criativas na FURB.

Contato: (47)3321-0266 - regianedesouza2012@gmail.com

Vera Lúcia de Souza e Silva

Universidade Regional de Blumenau - FURB

Graduada em Ciências Biológicas e Doutora em Engenharia de Produção. Docente e Pesquisadora da FURB - Universidade Regional de Blumenau, PPGEICIM - Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática e Coordenadora da RIEC - Rede Internacional de Escolas Criativas na FURB - Blumenau - SC - Brasil.

Contato: (47)3327-2629 - verass@furb.br

Data de recepção: 29/11/2014

Data de revisão: 14/12/2014

Data do aceite: 27/12/2014

